



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Dout. J. M. G.  
J. M. G.  
J. M. G.  
Album  
J. M. G.

## PROGRAMA DE AÇÃO

## E ORÇAMENTO

- ANO 2017 -



*[Handwritten signatures in blue ink, including 'Joaquim', 'Mário', 'Silvana', 'Lúcia', and 'Adriana']*

**ÍNDICE**

Índice ..... pág. 2

Enquadramento ..... pág. 3

I - Processo Infância ..... pág. 6

II - Processo Terceira Idade ..... pág. 25

Pressupostos Utilizados para a Elaboração do Orçamento ..... pág. 43

**ANEXOS**



## PROGRAMA DE AÇÃO 2017

### - ENQUADRAMENTO -

#### 1. Da Própria Organização

A ASDG, enquanto organização associativa, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, garante 42 postos de trabalho e presta serviço a cerca de 280 utentes (155 na Infância e 125 na Terceira Idade).

A defesa e promoção do quadro de valores comuns às Instituições, nomeadamente, solidariedade, responsabilidade, proximidade, procurando muito em particular:

- Preservar a identidade da Instituição, privilegiando a acção junto das pessoas, famílias e grupos mais carenciados.
- Acautelar a autonomia da Instituição, sobretudo ao nível da livre escolha da organização interna e áreas de acção.
- Desenvolver e alargar a base de apoio da solidariedade e luta contra a exclusão social.

#### 2. Do contexto Envolvente

No setor social e solidário o ano de 2017 prevê-se que seja um ano de constrangimentos e de restrições para as IPSS's, devido ao contexto social, económico e político que afeta o país. A crise económica tem efeito direto na necessidade de aumento da capacidade de prestação de serviços das IPSS's, acompanhado pelas dificuldades financeiras da comunidade que o setor apoia.



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Na realidade em que vivemos, se não aumentam a iniciativa social numa lógica de solidariedade, as situações de crise tenderão a agravar-se social e economicamente, colocando em risco a coesão social.

As IPSS's respondem aos desafios para novas respostas às necessidades das pessoas que mais precisam. Desafios que abrem um mundo de oportunidades, são também um mar de dificuldades.

A excessiva dependência em termos de financiamento do setor solidário não facilita a autonomia das Instituições. É necessário encontrar, num quadro de inovação, novas formas de financiamento.

O reforço da capacidade de organização, de planeamento e de gestão, mas também de formação, é a estratégia para enfrentar os desafios que à ASDG se colocam, aliado ainda à necessidade de garantir a sua sustentabilidade futura.

Assim, e para 2017, a ASDG define como objetivos estratégicos:

- a) Continuar a trabalhar com a metodologia preconizada pelos mais elevados padrões de qualidade – ISO 9001 – em todos os nossos processos, sendo o ano de 2017 o início da aplicação do sistema da Gestão da Qualidade.
- b) Apoio Domiciliário Alargado – aguarda-se decisão da Câmara Municipal de Matosinhos, já que a Segurança Social, desde Janeiro de 2010 que tem os elementos necessários para celebração do protocolo, mas por dificuldades financeiras, não se prevê a sua celebração.
- c) Aquisição de viatura para transporte de pessoas de mobilidade reduzida.

Este ano, respeitamos os processos da ASDG e apresentamos este plano em quatro pontos:



*[Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]*

- I. Processo da Infância
- II. Processo da Terceira Idade



*Fay  
Paul  
Fay  
Morm*

## I – INFÂNCIA

### *Creche/ Jardim-de-infância / ATL*

#### Índice

1- Projecto Educativo 2015/2018 “Um Lugar para a Imaginação” ..... pág. 7

1.1 – O porquê do Projeto Educativo..... pág. 8

1.2 – Apresentação do tema..... Pág. 9

1.3 – Objetivos do Projeto Educativo ..... Pág. 10

1.4 – Resumo..... pág. 11

2- Plano de Atividades ..... pág. 14

2.1 – Atividades do Projecto Educativo..... pág. 15

2.2 – Atividades Temáticas ..... pág. 16



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

# Projeto Educativo



ANO LETIVO 2015/2018



### 1.1 - O PORQUÊ DO PROJETO EDUCATIVO

Cada estabelecimento educativo tem recursos humanos e materiais específicos e diferentes, também as crianças que o frequentam têm características diferentes.

O estabelecimento tem uma identidade, uma razão de ser, um funcionamento próprio, e há que refletir sobre os procedimentos de modo a prever como irá melhorar a sua organização no futuro.

O projeto do estabelecimento, sendo globalizante, motiva os diferentes intervenientes educadores, pais, membros da comunidade e, evidentemente, as próprias crianças - levando à melhoria da qualidade educativa.

O projeto do estabelecimento traduz um processo interativo, com uma dinâmica própria, no sentido de orientação do funcionamento da Instituição e da sua auto-organização.

Tem objetivos e finalidades.

*[Handwritten signatures in blue ink, likely from the members of the Association]*

"A leitura do mundo precede a leitura da palavra"

*Paulo Freire*



José  
Sofia  
Silvana  
Ana

## 1.2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

O Projeto Educativo é o documento orientador em termos metodológicos e pedagógicos, constituindo a base de elaboração dos Projetos Curriculares de Sala.

No que concerne ao Tema coletivo do Projeto Educativo, escolhemos a "Expressão e Comunicação" que ganha vida olhando a nossa Instituição como "Lugar para a Imaginação".

Sabemos que a imaginação é um "lugar de memória", é um "lugar de ação" significativo para o desenvolvimento infantil.

Constatamos que o desejo da criança em fantasiar é um reflexo da sua atividade imaginativa.

A imaginação é uma função vital do cérebro humano, amplia a experiência da criança tornando-a assim capaz de imaginar o que por si não foi visto.

Neste projeto assumimos ser uma unidade educativa que privilegia uma educação globalizadora, integrante, que potencia, valoriza e promove a capacidade de observação, o sentido crítico, a transformação, a exploração e vivência de emoções, e o desenvolvimento da criatividade das crianças.

Neste sentido, a qualidade da vida imaginativa da criança carece de um ambiente favorável ao "faz-de-conta", em que ela expressa e comunica a forma como perceciona o mundo que a rodeia, aprende a identificar, a pôr hipóteses, a resolver as questões com que se depara.



P.M.  
Marta  
Marta  
Marta  
Marta

### 1.3 - OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

"A Educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade, como ser autónomo, livre e solidário".

*In "Orientações Curriculares"*

São objetivos do Projeto Educativo:

- Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos.
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais.
- Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual.
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico.
- Integrar todas as crianças na Instituição e no Grupo, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança.
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.
- Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.



*(Handwritten signatures in blue ink, likely from the board members or management team)*

#### 1.4 - RESUMO

Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação. É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar.

É da interação e da comunicação que resulta a educação que não é mais do que uma questão de estruturas sociais e culturais. A educação tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura.

Pensamos no nosso projeto como uma Unidade Educativa, onde se aprende a aprender, através de um modelo de pedagogia estruturada, que sustenta toda a nossa intervenção educativa, dando igualdade de oportunidades a todas as crianças, para que tenham sucesso na aprendizagem.

Consideramos que a construção deste Projeto Educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as nossas crianças a construirão uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.



*[Handwritten signature in blue ink]*

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:

- Seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar.
- Abranja todos os participantes envolvidos, por forma a conduzir à sua coresponsabilização.
- Se concretize em função da realidade física e pedagógica da instituição

Neste "Lugar para a Imaginação" e parafraseando Leonardo da Vinci:

*"Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende."*



*(Handwritten signatures and initials)*

# Projeto Educativo

Elaborado

Paulo Tomás  
Maria  
Carmen  
Peter  
Susana  
Andrea  
Carina

7.9.2015

1<sup>a</sup> Verificação

Beleno Santos

Directora Técnica

01.09.15

2<sup>a</sup> Verificação

Paulo Tomás

Directora Pedagógica

11.9.2015

Aprovado

José António

Direcção

26.10.15

Aprovado

José António

Assembleia Geral

2015 11 28



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

# *Plano de Atividades*

I - Atividades do Projeto Educativo

II - Atividades Temáticas

III- Calendarização Anual



2016/2017

# I- Atividades do Projeto Educativo

Tema	<b>“Um Lugar para a imaginação”</b>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir de forma saudável para a assimilação de princípios e valores, espirituais, estéticos, morais e cívicos.</li> <li>• Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais.</li> <li>• Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual.</li> <li>• Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico.</li> <li>• Integrar todas as crianças na Instituição e no Grupo, quaisquer que sejam as suas realidades sociais, intelectuais, económicas e culturais.</li> <li>• Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança.</li> <li>• Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.</li> <li>• Criar um ambiente de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto.</li> <li>• Incentivar a participação das famílias no processo educativo.</li> </ul>
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Desenvolvimento de actividades individuais, em pequeno e em grande grupo: rotinas, regras da sala, espaço e tempo.</li> <li>2- Implementação de actividades que permitam a liberdade de expressão através do desenho, pintura, trabalhos manuais, jogo lógico-matemático, jogo simbólico</li> <li>3- Dinamização de momentos de diálogo e reflexão.</li> <li>4- Intercâmbio de saberes entre salas e Respostas Sociais.</li> <li>5- Incentivo ao interesse pela descoberta da leitura de histórias e lendas, lengalengas, poesias e canções e dramatizações.</li> <li>6- Conhecimento da nova Roda dos Alimentos. “Comer bem, viver melhor”.</li> <li>7- Criação de momentos lúdicos.</li> <li>8- Envolvimento dos pais e familiares em várias actividades.</li> </ol>
Intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elementos da Instituição: Direcção, Pessoal Docente, Pessoal não Docente</li> <li>- Crianças</li> <li>- Família</li> <li>- Comunidade: Segurança Social, Câmara de Matosinhos, União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guiões, Hospital, Centro de Saúde, Escolas, PSP e Associação “Faz +”.</li> </ul>
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De Setembro de 2016 a Julho de 2017</li> </ul>

## II- Actividades Temáticas e III- Calendarização Anual

Data	Tema	Actividade	Objectivos
Setembro	Novo Ano Lectivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recepção das crianças</li> <li>- Reunião de Docentes</li> <li>- Organização das salas em conjunto (crianças e adultos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização do Ano Lectivo</li> <li>- Facilitar a integração das crianças nas diferentes salas</li> </ul>
	Outono	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos exploratórios sobre:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os frutos</li> <li>• As folhas</li> <li>• As colheitas: uvas e milho</li> <li>• As mudanças na natureza</li> <li>• As mudanças no clima</li> <li>• O vestuário.</li> </ul> </li> <li>- Realização de jogos sensoriais: descoberta de aromas e sabores</li> <li>- Visitas ao exterior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descobrir características desta Estação do Ano</li> <li>- Desenvolver:           <ul style="list-style-type: none"> <li>• o espírito de observação</li> <li>• a comunicação</li> <li>• o trabalho de grupo</li> <li>• a destreza manual</li> <li>• a motricidade fina</li> </ul> </li> </ul>
Outubro 3	Dia mundial da música	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos gráficos do instrumento preferido</li> <li>- Batimento ritmos com as mãos e instrumentos</li> <li>- Construção de instrumentos com materiais reciclados</li> </ul> <p>-Histórias e actividades que sensibilizem para uma atitude positiva para com os animais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colagens e pintura</li> <li>- “Visita” de animais à ASDG</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assinalar o Dia Mundial da música</li> <li>- Coordenação audiomotorial</li> </ul> <p>- Fomentar o respeito pelos animais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer a diversidade animal</li> </ul>
	Dia do animal		

Data	Tema	Actividade	Objectivos
17	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação da Roda dos Alimentos</li> <li>- Demonstrar erros alimentares</li> <li>- Confecção de pequenas receitas culinárias</li> <li>- Explorar, através de histórias, imagens ou folhetos, a importância da água na confecção dos alimentos, assim como da fruta e dos legumes;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar a conhecer a Roda dos Alimentos</li> <li>- Identificar alimentos indispensáveis a uma vida saudável</li> <li>- Fomentar a degustação de alimentos</li> </ul>
	Dia Mundial contra a Pobreza	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo com as crianças sobre o tema</li> <li>- Recolha de enlatados, produtos de higiene, calças de ganga para entregar à União de Freguesias Custoias, Leça do Balio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a solidariedade</li> <li>- Ajudar quem mais precisa</li> </ul>
18	1ª Reunião de Pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrega do Projecto Educativo para uma melhor colaboração no processo Educativo</li> <li>- Informações sobre o Plano de Actividades</li> <li>- Dar a conhecer e/ou relembrar alguns pontos do Regulamento Interno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar os pais para uma participação mais activa no processo educativo dos filhos</li> <li>- Conhecer e reforçar a relação ASDG/Enc. de Educação</li> </ul>
27 e 31	Dia das bruxas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades alusivas ao tema</li> <li>- Decorar as salas ou outros espaços do JI, com motivos alusivos a este evento</li> <li>- Confecção de doce de abóbora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer outros hábitos e experiências culturais</li> <li>- Contribuir para a compreensão e aceitação de diferentes formas de estar e novos saberes</li> <li>- Vivenciar momentos lúdicos</li> </ul>

Data	Tema	Actividade	Objectivos
Novembro 10 e 11	Dia de S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração das características das castanhas, ouriços, folhas de castanheiro; recolha de elementos naturais para decorar as salas</li> <li>- Lancheconvívio com a 3ª Idade</li> <li>- Levar as crianças a utilizarem as castanhas de forma decorativa(desenvolvimento de actividades na área das expressões plásticas)</li> <li>- Participação num dia Solidário</li> <li>- Trazer o pijama vestido para a escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de encontro e convívio entre adultos e crianças</li> <li>- Reviver e valorizar tradições</li> <li>- Comemorar a data e a lenda associada</li> <li>- Fomentar a Solidariedade</li> <li>- Fomentar a interajuda e partilha</li> <li>- Comemorar a data</li> </ul>
21	Dia do Pijama		
Dezembro 1 a 31	Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração e entrega da carta ao Pai Natal nos correios</li> <li>- Decoração dos espaços colectivos e das salas, de acordo com a quadra natalícia, com ajuda dos Enc. de Educação</li> <li>- Recolha de canções, contos e mensagens de Natal</li> <li>- Oferta de presentes para os mais carenteiados da Freguesia de Guifões</li> <li>- Realização da Festa de Natal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar a criança para a importância da Família</li> <li>- Promover o desenvolvimento de valores sócio- afectivos no seio da Família</li> <li>- Fomentar o Espírito Natalício</li> <li>- Conhecer costumes e tradições inerentes ao Natal</li> <li>- Mobilizar os valores para a construção de relações fraternas</li> </ul>
16			
Janeiro 2 a 6	Inverno	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência sensorial (quente / frio)</li> <li>- Trabalhos gráficos e de expressão plástica sobre as alterações do clima (vestuário)</li> <li>- Canções</li> <li>- Histórias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transmitir referências temporais</li> <li>- Desenvolver a criatividade e a imaginação</li> </ul>

Data	Tema	Actividade	Objectivos
	Janeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma coroa e capa de Reis</li> <li>- Cantar as Janeiras à Comunidade Educativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer a história dos Reis Magos</li> <li>- Reavivar a tradição de cantar as Janeiras</li> </ul>
29 a 28 de Fevereiro	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diálogo com as crianças sobre o significado do Carnaval</li> <li>- Decoração dos espaços do J.I.</li> <li>- Aprendizagem de canções, poesias e lengalengas</li> <li>- Realização das fantasias de Carnaval em colaboração com os pais</li> <li>- Desfile temático pela Freguesia de Guifões</li> <li>- Desfile temático por Gafões (ATL)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o espírito carnavalesco</li> <li>- Fomentar o convívio entre a comunidade educativa e o meio onde está inserido</li> <li>- Permitir o intercâmbio entre Escola / Jardim e outras Instituições</li> </ul>
24 27			
Março 13 a 20	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de uma prenda para o Pai</li> <li>- Diálogos e registos sobre o tema</li> <li>- Festa convívio do Dia do Pai</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar a figura paterna</li> <li>- Contribuir para uma boa relação Pais/filhos</li> <li>- Promover o desenvolvimento da comunicação receptiva e expressiva</li> <li>- Sensibilizar as crianças para a importância de sentimentos e emoções</li> </ul>
21	Primavera	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actividades ao ar livre</li> <li>- Vamos descobrir: observação das transformações que vão ocorrendo no meio</li> <li>- Canções associadas à nova estação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a criança a respeitar a Natureza</li> <li>- Promover o gosto pelo desfrutar da Natureza</li> <li>- Descobrir a importância da água no renascimento da Natureza</li> </ul>

Data	Tema	Ação	Actividade	Objectivos
Abri 3 a 7	Semana do Livro Infantil	- Semana aberta com uma história por dia "Era uma vez..." Todos os familiares  - Visita à Biblioteca de Matosinhos	"Para	- Promover o gosto pela leitura e pela escrita  - Dar a conhecer a importância da preservação dos livros
10 a 13	Páscoa	- Trabalhos de expressão plástica alusivos ao tema  - Histórias  - Elaboração de uma prenda para levarem para casa		- Valorizar e reviver tradições  - Dar a conhecer o significado da época
25 Abril a 2 Maio	Dia da mãe	- Diálogo e registos sobre o tema  - Realização da prenda para a mãe  - Festa/Convívio do Dia da mãe  - Aula de dança - Zumba		- Sensibilizar para o amor maternal  - Promover o desenvolvimento da comunicação receptiva e expressiva  - Contribuir para uma boa relação Mães/Filhos
15	Dia da Família			- Rever o conceito de família, assim como os papéis de cada um dentro dessa.  - Elaboração de uma lembrança, que cada criança fará para a sua Família

Data	Tema	Actividade	Objetivos
Junho 1	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festa convívio com a oferta de uma pequena lembrança oferecida pela Instituição</li> <li>- Jogos tradicionais</li> <li>- Vivenciar momentos lúdicos com insufláveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar momentos de alegria, boa disposição e convívio saudável</li> <li>- Fazer deste dia uma data muito especial para as crianças</li> <li>- Promover o conhecimento da Declaração dos Direitos da Criança</li> <li>- Fomentar o respeito pelas crianças</li> </ul>
5	17º Aniversário da ASDG	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lançamento de balões</li> <li>- Cantar os Parabéns</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração de mais um aniversário da nossa Instituição</li> <li>- Proporcionar um momento festivo, de camaradagem e confraternização para todos</li> </ul>
8	Dia Mundial do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ateliers sobre o ambiente, sensibilizando as crianças da necessidade premente da preservação deste e das consequências nefastas, que poderemos sofrer se desde já não tomarmos as medidas necessárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar para a prevenção e actuação no combate a factores prejudiciais ao Meio Ambiente</li> <li>- Alertar para a qualidade do Ambiente</li> </ul>
9	2ª Reunião de Pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dialogo com os Enc. De Educação para uma melhor colaboração no processo Educativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Balanço da forma como correu o Ano Lectivo 2016/2017</li> <li>- Informação das restantes actividades até ao final do ano lectivo</li> </ul>
19 a 23 de Julho	Época balnear	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorizar as coisas simples da vida</li> <li>- Ação de Formação “O Sol é nosso Amigo”</li> <li>-Jogos dedicados a temáticas ambientais</li> <li>- Actividades físicas</li> <li>-Fazer construções, castelos na areia</li> <li>-Brincar com a areia e a água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar hábitos de partilha de brinquedos</li> <li>-Aprender os cuidados a ter com a exposição ao sol</li> <li>-Desenvolver a confiança e segurança básica na criança</li> <li>-Fomentar o jogo lúdico</li> <li>- Dar a conhecer às crianças as bandeiras existentes na praia e o seu significado</li> </ul>
26 a 30 de Julho			
3 a 10 de Agosto			

Data	Tema	Atividade	Objetivos
27	Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de arcos e balões com marcha pelas ruas da nossa Freguesia</li> <li>- Decoração de vasos com manjericos</li> <li>- “A Poesia anda por aí...” concurso interno de quadras populares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o saudável convívio entre toda a Comunidade Educativa.</li> <li>- Manter a tradição.</li> <li>- Recolha de rimas populares</li> </ul>
Julho	Verão	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diálogo com os alunos sobre as alterações da Natureza</li> <li>-Realização de actividades lúdicas</li> <li>- Passeios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as modificações no meio físico e local</li> </ul>
	Finalistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Almoço convívio na ASDG com os pais dos utentes Finalistas</li> <li>- 5 anos e ATL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Homenagem aos finalistas</li> <li>- Promover o saudável convívio entre utentes, pais da sala dos 5 anos e ATL , funcionários e Direcção da ASDG</li> </ul>
7	Passeio de Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar uma série de actividades cheias de divertimento e aprendizagem. Indica que os deixarão deliciados numa Quinta Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o convívio entre todos os utentes da ASDG no meio da Natureza – Quinta Pedagógica</li> <li>- Proporcionar um dia muito especial. Ser saudável através da prática de várias actividades desportivas, sociais e culturais</li> </ul>
15	Festa de Final de Ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Festa de encerramento do ano lectivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um momento festivo para o encerramento do ano lectivo</li> <li>- Incentivar as famílias a acompanhar e valorizar o fim do percurso das crianças</li> <li>-Consagrar o envolvimento de todos os protagonistas no processo educativo: Crianças, Educadoras, Auxiliares de Acção Educativa, Encarregados de Educação e Comunidade</li> </ul>
17 a 21	ATL em Movimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Um programa de ocupação de tempos livres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ocupar os tempos livres das crianças e jovens</li> <li>- Promover e estimular a organização diversificada de actividades educativas, culturais e desportivas.</li> </ul>

Data	Tema	Actividade	Objetivos
25	- Finalistas	- Passeio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar um dia muito especial aos Finalistas dos 5 anos e ATL e Encarregados de Educação que nos queiram acompanhar</li> </ul>
26	Dia dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma recordação para oferecer aos avós</li> <li>- Realização de um pequeno lanche entre avós e netos</li> <li>- Promover a Educação intergeracional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer os laços de ligação entre avós e netos</li> <li>- Reforçar o valor da família</li> </ul>

**Nota** – Estas actividades poderão sofrer alterações ao longo do ano lectivo, de acordo com as necessidades das crianças e/ou da Instituição.

Para além das actividades previstas no nosso Plano de Actividades, poderão surgir outras que venham enriquecê-lo.

A ASDG proporciona também directamente diversas actividades extracurriculares, procurando apoiar as famílias na concretização dos objectivos específicos dos seus educandos, como sejam:

- Inglês;
- Educação Física;
- Natação;
- Dança;
- Música;
- Karaté .



# Plano de Atividades

Elaborado

Raquel Júnior

Susana Silva

Carmen Neves

Andreaia Gouveia

Sónia Oliveira

Pétra Silva

Mariela Mendes

1ª Verificação

Bisela Santos

Directora Técnica

9/09/2016

ASG  
ASG  
ASG  
ASG  
ASG

2ª Verificação

Raquel Júnior

Directora Pedagógica

12/09/2016

Aprovado

José Pacheco

Direcção

17/09/2016

Tomei conhecimento

Fátima Pampilha

Luísa Ferreira

Vanessa S. Pires

Fátima Ribeiro

Cristina Vieira

Heleno Góes

Maria Glória Pinto

Tânia Alves

Silvia Toméiro

Rosa

Caetano Pacheco

Ajudantes de Acção Educativa  
Ajudantes de Ocupação

13/09/2016



*[Handwritten signature in blue ink]*

## II – PROCESSO TERCEIRA IDADE

O Plano Anual de Actividades constitui-se como um documento orientador da actividade que define os objectivos, as formas de organização, as estratégias e a programação das actividades a desenvolver.

Tendo em conta os objectivos definidos, o plano de actividades poderá ser re(construído) em virtude de novos eventos / actividades que surjam ao longo do ano.

A planificação de actividades pressupõe a ocupação do cliente e o seu envolvimento nas actividades, para que este “*possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação e consciencializando-se que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das actividades propostas...*”. Estas actividades visam “*facilitar o acesso a uma vida mais activa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo a autonomia pessoal.*” (in: Terceira Idade: uma questão para a Educação Social, Universidade Portucalense)

Para o ano 2017 a Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver nas várias respostas sociais.

### *Centro de Convívio*

O Centro de Convívio é uma resposta social que desenvolve atividades que visam contribuir para o bem-estar físico emocional dos seus clientes, tendo como principais objetivos:



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*(Handwritten signature)*

- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais;
- Aumentar as competências pessoais e sociais;
- Promover o Envelhecimento Activo.

Neste sentido, serão desenvolvidas várias atividades de carácter regular e temáticas, tais como:

### Atividades Regulares:

Atividade	Objetivos	Periodicidade
Hidroginástica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Adquirir estabilidade e equilíbrio;</li><li>- Diminuir o risco de quedas e fraturas;</li><li>- Ajudar a enrijecer os músculos e a aumentar a resistência;</li><li>- Melhorar as funções cardiovasculares;</li><li>- Relaxar.</li></ul>	2 vezes por semana
Tai Chi	<ul style="list-style-type: none"><li>- Trabalhar o equilíbrio corporal;</li><li>- Melhorar as funções cardiovasculares e respiratórias;</li><li>- Aumentar os níveis de movimento, força e resistência muscular,</li><li>- Melhorar a parte cognitiva;</li><li>- Diminuir o sedentarismo e a inactividade física.</li></ul>	1 vez por semana
Ginástica	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar os níveis de movimento, força e resistência muscular;</li><li>- Ganhar coordenação e flexibilidade;</li><li>- Diminuir o sedentarismo e a inatividade física.</li></ul>	1 vez por semana



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Dny  
Sofia  
Jes  
M  
Luis

Atividade	Objetivos	Periodicidade
Danças de Salão	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar a auto-estima e auto-imagem;</li><li>- Superar limites físicos;</li><li>- Contribuir para a autonomia e independência do idoso para que este se mantenha activo e participativo socialmente.</li></ul>	1 vez por semana
Grupo Coral	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a capacidade de memória;</li><li>- Melhorar a dicção e a oratória (estimulação da fala);</li><li>- Trabalhar a auto-estima;</li><li>- Socializar.</li></ul>	2 vezes por semana
Alfabetização	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a capacidade cognitiva;</li><li>- Permitir aos idosos o primeiro contacto com a escrita ou rever/reaprender conhecimentos adquiridos</li></ul>	2 vezes por semana

Além destas atividades existem outras que se irão desenvolver ao longo da semana ou regularmente, tais como:

- Trabalhos Manuais (2 vezes por semana);
- Apoio / Acompanhamento médico (1 vez por semana);
- Danças Folclóricas (regularmente);
- Jogos: Tradicionais, cartas, dominó, etc. (regularmente);
- Sessões de Cinema (regularmente);
- Dinâmicas de Grupo (regularmente);
- Comemoração dos Aniversários dos Utentes (regularmente);
- Acções de Sensibilização Específica (regularmente).



## - Monitorização das Atividades Regulares - Processo Terceira Idade

Subprocesso	Indicador	Métrica	I 2014 (Valor Aprox.)	I 2015 (Valor Aprox.)	I 2016 (Valor Aprox.)	Projeção 2017
Atividades Regulares	Indicador de Sucesso Ginástica	$I_s = \frac{\sum N.º\ de\ Participantess}{\sum N.º\ de\ participants\ possíveis}$	73 %	78 %	75 %	75 %
	Indicador de Sucesso Hidroginástica	$I_s = \frac{\sum N.º\ de\ Participantess}{\sum N.º\ de\ participants\ possíveis}$	70 %	73 %	77 %	75 %
	Indicador de Sucesso Grupo Coral	$I_s = \frac{\sum N.º\ de\ Participantess}{\sum N.º\ de\ participants\ possíveis}$	92 %	87 %	92 %	90 %
	Indicador de Sucesso Danças de Salão	$I_s = \frac{\sum N.º\ de\ Participantess}{\sum N.º\ de\ participants\ possíveis}$	78 %	75 %	83 %	80 %
	Indicador de Sucesso Tai Chi	$I_s = \frac{\sum N.º\ de\ Participantess}{\sum N.º\ de\ participants\ possíveis}$	89 %	88 %	86 %	90 %
	Indicador de Sucesso Alfabetização	$I_s = \frac{\sum N.º\ de\ Participantess}{\sum N.º\ de\ participants\ possíveis}$	84 %	82 %	78 %	80 %



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*[Handwritten signatures in blue ink, appearing to be signatures of the association's members or staff.]*

Note-se que o sucesso das atividades proporcionadas pela ASDG continua a apresentar sempre um valor superior a 65%, revelando o entusiasmo com que os nossos clientes participam regularmente na dinâmica da Instituição.

As metas definidas para 2017 vão de encontro às tendências que o histórico recolhido nos revela.

### Atividades Temáticas:

As atividades temáticas para o ano de 2017 foram pensadas tendo por base os resultados obtidos nos anos anteriores.



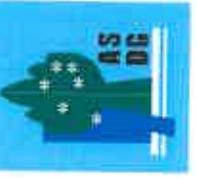
## Associação Social e de Desenvolvimento de Guiões

MÊS	TEMA	OBJETIVOS OPERACIONAIS				ATIVIDADES
		DESCRICAÇÃO	VALOR 2015	VALOR 2016	META 2017	
Janeiro	Janeiras	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes de várias Instituições do Concelho	55 participantes (61%)	52 participantes (57%)	55% dos clientes de Centro Dia e Convívio	- Encontro de Janeiras na Câmara Municipal de Matosinhos.
		- Reavivar a tradição de cantar as Janeiras				
		- Promover o convívio intergeracional - Reavivar a tradição de cantar as Janeiras	49 participantes (55%)	40 participantes (44%)	45% dos clientes de Centro Dia e Convívio	- “Cantar as Janeiras” ao Presidente da União de Freguesias e à comunidade.
Revereiro	Carnaval	- Promover o espírito carnavalesco	54 participantes (60%)	57 participantes (63%)	55% dos clientes de Centro Dia e Convívio	- Desfile de Carnaval pelas ruas de Guiões
		- Promover o convívio intergeracional				

**Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões**



MÊS	TEMA	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS			ATIVIDADES
			VALOR 2015	VALOR 2016	META 2017	
Março	Dia Internacional da Mulher	- Assinalar o Dia Internacional da Mulher	68 participantes (76%)	60 participantes (67%)	70% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração do Dia Internacional da Mulher, entre os clientes dos dois Equipamentos.</li> </ul>
	Dia do Pai	- Comemoração do Dia do Pai	90 participantes (100%)	90 participantes (100%)	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tarde de convívio entre os clientes dos dois Equipamentos;</li> <li>- Entrega de uma lembrança a cada Pai.</li> </ul>
	Dia do Doente	- Assinalar o Dia do Doente	46 participantes (51%)	43 participantes (48%)	45% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na Comemoração do Dia do Doente, organizado pela Ajuda Fraterna, no Salão Paroquial.</li> </ul>



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*1/9/16  
Alba*

MÊS	TEMA	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS OPERACIONAIS			ATIVIDADES
			VALOR 2015	VALOR 2016	META 2017	
Abril	Páscoa	- Comemoração da Páscoa	84 participantes (93%)	90 participantes (100%)	100% dos clientes Centro de Dia e de Convívio	- Entrega de uma lembrança a cada utente.
	25 de Abril	- Comemoração do 25 de Abril	40 participantes (45%)	44 participantes (49%)	50% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação na comemoração do 25 de Abril, organizado pela Junta de Freguesia de Guifões.
Maio	Mês do Coração	- Promover estilos de vida saudável	58 participantes (65%)	55 participantes (61%)	65% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Caminhada na marginal de Matosinhos.

**Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões**



*Ass. Social e de Desenvolvimento de Guifões  
9/04/2017*

Mês	Tema	Objetivos Operacionais				Atividades
		Descrição	Valor 2015	Valor 2016	META 2017	
<b>Maio</b> <i>(cont.)</i>	Senana da Saúde	- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios - Promover estilos de vida saudável	30 participantes (33%)	33 participantes (37%)	40% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação em várias actividades de ginástica - Sessões de esclarecimento - Marcha pela Saúde
	Dia da Mãe	- Comemoração do Dia da Mãe	87 participantes (97%)	90 participantes (100%)	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Tarde de convívio entre os clientes dos dois Equipamentos; - Entrega de uma lembrança a cada Mãe.
	Romaria da Senhora da Hora	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes de várias Instituições do Concelho	37 participantes (41%)	43 participantes (48%)	45% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação do Grupo Coral na Festa da Senhora da Hora, organizada pela Comissão de Festas

# Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

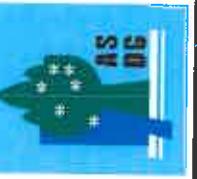


MÊS	TEMA	OBJETIVOS OPERACIONAIS				ATIVIDADES
		DESCRIÇÃO	VALOR 2015	VALOR 2016	META 2017	
Junho	Aniversário da ASDG	- Festejar o 17º aniversário da Instituição - Promover o convívio entre os sócios	80 participantes (89%)	88 participantes (98%)	90% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Comemoração do 17º aniversário da ASDG
		- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios	36 participantes (40%)	39 participantes (43%)	45% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Ida ao Senhor de Matosinhos
	S. João	- Comemorar o S. João	64 participantes (71%)	67 participantes (74%)	75% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Desfile de Marchas S. Joannas pelas ruas de Guifões

## Associação Social e de Desenvolvimento de Guiões



Mês	Tema	Objetivos Operacionais			Atividades
		Descrição	Valor 2015	Valor 2016	
<b>Junho</b> <i>(cont.)</i>	Festa de S. Martinho de Guiões	- Dar a conhecer os trabalhos realizados pelos utentes	42 participantes (47%)	47 participantes (52%)	50% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio
	Passeio	- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios	52 participantes (58%)	56 participantes (62%)	55% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio
<b>Julho</b>	Santos Populares	- Comemorar os Santos Populares - Promover o convívio entre os utentes e os sócios	52 participantes (58%)	53 participantes (59%)	60% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio
					- Comemoração dos Santos Populares (Sardinhas com música popular ao vivo)



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Mês	Tema	Objetivos Operacionais				Atividades
		Descrição	Valor 2015	Valor 2016	META 2017	
Julho	Colónia Balnear	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes da Instituição	30 participantes (33%)	27 participantes (30%)	35% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação na colónia balnear, na Praia de Leça da Palmeira
	Dia dos Avós	- Promover o convívio Intergeracional na Instituição	64 participantes (72%)	70 participantes (78%)	80% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Tarde de Jogos Tradicionais
Agosto	Festival Festarte	- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios	52 participantes (58%)	60 participantes (67%)	65% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Ida ao Auditório do Centro Social e Paroquial Padre Ramos, em Lavra, para assistir ao Festival Festarte
	Artesanato	- Dar a conhecer novas formas de artesanato	39 participantes (44%)	43 participantes (48%)	45% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Visita à Feira de Artesanato de Vila do Conde



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*Assinatura*

MÊS	TEMA	OBJETIVOS OPERACIONAIS				ATIVIDADES
		DESCRICAÇÃO	VALOR 2015	VALOR 2016	META 2017	
Setembro	Semana Sénior	- Promover o convívio e a confraternização entre os utentes da Instituição	55 participantes (61%)	50 participantes (56%)	60% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Participação em várias actividades
		- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios	60 participantes (67%)	48 participantes (53%)	55% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Passeio anual da ASDG.
Outubro	Passeio	- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios	40 participantes (44%)		45% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Passeio anual da ASDG.
Novembro	Magusto	- Promover o convívio entre utentes, sócios e não sócios da ASDG				- Comemoração do S. Martinho / Magusto

# Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões



*[Handwritten signature]*

MÊS	TEMA	OBJETIVOS OPERACIONAIS			ATIVIDADES
		DESCRICAÇÃO	VALOR 2015	VALOR 2016	META 2017
Dezembro	Natal	- Dar a conhecer os trabalhos realizados pelos utentes	45 participantes (50%)	55% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Exposição e Venda de Trabalhos Manuais realizados pelos clientes, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Guifões
		- Celebrar o Natal	86 participantes (95%)	100% dos clientes de Centro de Dia e de Convívio	- Festa de Natal da Terceira Idade da ASDG.



*[Handwritten signatures in blue ink, including 'J. M.', 'S. M.', 'M. S.', 'A. M.', and 'A. M.']*

### *Centro de Dia*

O Centro de Dia procura colaborar com as famílias na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a permanência dos idosos no seu meio social e familiar.

Também para esta resposta social a Associação propõe-se continuar a atingir os seus objetivos:

- Melhorar a qualidade de vida dos clientes e familiares;
- Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos clientes;
- Permitir a continuidade das pessoas no seu domicílio e comunidade;
- Prevenir a solidão e o isolamento;
- Fomentar as relações interpessoais e intergeracionais;
- Aumentar as competências pessoais e sociais;
- Promover o Envelhecimento Ativo.

Os clientes do Centro de Dia poderão usufruir de várias atividades de carácter regular e temáticas, referidas anteriormente (Centro de Convívio).

### *Serviço de Apoio Domiciliário*

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontram no seu domicílio em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, bem como, a realização das atividades instrumentais da vida diária.



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*(Signature)*

Atualmente, dispomos de duas equipas no terreno que, diária e continuamente, prestam no domicílio os serviços de alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupas, entre outros.

No Serviço de Apoio Domiciliário, os objetivos que se propõem atingir serão:

- Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos clientes;
- Melhorar a qualidade de vida dos seus clientes e familiares;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia permitindo, assim, a continuidade das pessoas no seu domicílio e comunidade, evitando e/ou atrasando a sua institucionalização;
- Alargar o apoio prestado aos fins-de-semana e feriados.

*(Signature)*



Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*[Handwritten signature]*

# PLANO DE ATIVIDADES DA TERCEIRA IDADE

Elaborado

Isabel Santos

Directora Técnica

25/10/16

1ª Verificação

Raquel Braga

Directora Pedagógica

27/10/2016

2ª Verificação

Isabel Santos

Directora Técnica

31/10/16

Aprovado

José Braga

Direção

5/11/2016

Aprovado

Assembleia Geral

26/11/2016



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Guifões, 05 de Novembro de 2016

A Direção,

O Presidente, Joaquim Henrique da Costa

O Vice - Presidente, João Maria Viegas Carvalho

O Secretário, Marcos Antônio Santos Cabral

O Tesoureiro, João Francisco Maia das Neves

O Vogal, Havia Góisice Santos Góisice

O Vogal, Lidiane Oliveira Barros

O Vogal, Alberto Eugênio Sobral Ferreira



## ORÇAMENTO - ANO 2017

### PRESSUPOSTOS UTILIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A elaboração do orçamento para o ano de 2017, onde os pressupostos e as variáveis utilizados, são neste momento de grande incerteza e tratando-se de uma peça fundamental para o acompanhamento dos fluxos financeiros de quaisquer empresa ou Instituição, corre-se o risco de contribuir para desvios que noutras circunstâncias seriam inaceitáveis.

Todavia, e no contexto das incertezas actuais, os valores orçamentados tiveram a utilização dos dados disponíveis, tendo sido inserido o índice de inflação previsto (1 %), nas dotações da Segurança Social e nas restantes rubricas tal não foi aplicado o que representa uma aposta no controlo e acompanhamento mensal de execução orçamental.

Temos de manter a esperança que sejamos capazes de enfrentar e vencer os obstáculos que nos esperam.

Os mapas que a seguir se apresentam dão a oportunidade para se analisar os valores e as correspondentes notas explicativas dos mais significativos.

#### 1) Elementos de Rendimentos

As fontes de receita, derivam dos acordos de cooperação com a Segurança Social, já celebrados, de acordo com o mapa que se segue, e do subsídio para rendas e alugueres da Câmara Municipal de Matosinhos.



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

*(Assinatura)*  
Silvia  
Ana

Equipamento	Valência	Actuais	Pedidos
Esquinheiro	Creche	30 utentes	5 utentes
	Jardim-de-Infância	70 utentes	—
	Apoio Domiciliário	25 utentes	7 utentes
	Centro de Dia	20 utentes	10 utentes
	Centro de Convívio	33 utentes	—
Gatões	Centro de Convívio	10 utentes	—
	Centro de Dia	20 utentes	—
	ATL	30 utentes	20 utentes

Os acordos de Cooperação com a Segurança Social orçamentados são os que temos em curso, acrescido de 1 %, e que estão incluídos na rubrica: “*Subsídios, Doações e Legados à Exploração – Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto*”, e outros, que representam 55,54 % do total da receita.

Na rubrica de “*Prestações de Serviços – Quotas dos Utilizadores*”, representam as prestações familiares dos utentes, calculadas de acordo com as normas da Segurança Social, e nos “*Outros*” – actividades como piscina, dança, praia e outras actividades, e Quotas dos Associados, que já representam, conjuntamente com as matrículas e mensalidades, 43,67 % do total das receitas.

Nas rubricas de “*Outros Rendimentos*”, inclui Donativos, Consignação de 0,5% IRS e Juros obtidos, que representam 0,79% do total da receita.



## 2) Elementos de Gastos

Os valores orçamentados para a rubrica “*Gêneros Alimentícios*”, que representam 12,58 %, da totalidade dos custos, têm em atenção as entregas do Banco Alimentar Contra a Fome, estando sujeitos aos constrangimentos daquelas, e não prevendo o índice de inflação, procurando gerir de forma a que os montantes orçamentados não venham a ser ultrapassados.

Na rubrica “*Gastos com Pessoal*”, que representa 62,57 %, da totalidade dos custos, não se previu o índice da Inflação previsto, considerando-se apenas os acertos resultantes das “Diuturnidades”, que entretanto os colaboradores vão adquirindo.

Na rubrica “*Fornecimentos e Serviços Externos*”, também conhecido por “*Custos de Funcionamento*”, que representam 21,92 % da totalidade da despesa, sendo uma área da qual merecerá uma atenção de contenção e rigor a que todos os colaboradores serão chamados a participar, tendo em conta os aumentos já anunciados da energia e gás, que pretendemos minimizar no controlo dos consumos.

A rubrica de “*Depreciações e Outros*”, que representam 2,93 %, da totalidade da despesa, e que se relacionam com os activos da Instituição e gastos financeiros.

## 3) Investimentos

No mapa de “*Investimentos*”, na rubrica “*Equipamentos Administrativos*”, prevê-se o montante de 10.000,00 €, para actualização de alguns equipamentos. Na rubrica “*Equipamento de Transporte*” estima-se o montante de 35.000,00€ para renovação da frota, dado que o desgaste das mesmas tem originado gastos de manutenção insustentáveis.



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Guifões, 05 de Novembro de 2016

A Direção,

- O Presidente, José Luís  
O Vice – Presidente, José Maria Magalhães Pinto  
O Secretário, Magalhães António Santos Castro  
O Tesoureiro, João Francisco Pires das Neves  
O Vogal, Hélia Alice Santos Pinto  
O Vogal, Cátia Cílio Barbosa  
O Vogal, Nelson Rufino Soárez Faria



<b>4 IDENTIFICAÇÃO OTOC</b>	
<b>NOME</b>	Maria Alexandra Alves Lamas dos Santos Mota
<b>NIF</b>	222197614
<b>Nº MÉMERO OTOC</b>	70184
<b>TELEFONE</b>	22668192
<b>E-MAIL</b>	secretaria@edp.pt
<b>5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS</b>	
<b>DECLARAÇÃO</b>	
Declaro que as informações fornecidas no formulário correspondem à verdade. Foi feito com conhecimento pleno e voluntário para a sua apresentação, assumindo a responsabilidade pelos dados declarados, sendo eu o responsável.	
<b>NOME</b>	José Luís Pereira da Silva
<b>NIF</b>	114224540
<b>DATA:</b>	08-11-2014
<b>TELEFONE</b>	22668162
<b>E-MAIL</b>	presidente@edp.pt

By  
Peter J.  
1989  
Album



**MAPA DE GASTOS COM O PESSOAL**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2017
NISS 20004862407	

Ruy  
Sara  
Pedro  
Ana

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
<b>83 Gastos com o pessoal</b>	<b>497.397,80</b>		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	<b>282.141,00</b>		#VALOR!
TCO - IPSS (22,30%)	282.141,00	22,30%	62.917,40
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
Longa Duração	0,00	0,00%	0,00
Subsídio de Alimentação	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)	0,00	— %	#VALOR!
	0,00	— %	#VALOR!
<u>Dos serviços administrativos</u>	<b>119.966,00</b>		#VALOR!
TCO - IPSS (— %)	119.966,00	22,30%	26.752,40
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)	0,00	— %	#VALOR!
	0,00	— %	#VALOR!
<b>633 Benefícios pós-emprego</b>	<b>0,00</b>		
<b>634 Indemnizações</b>	<b>0,00</b>		
<b>635 Encargos sobre remunerações</b>			
<b>636 Seguros acident trabalho e doenç prof.</b>	<b>4.021,00</b>		<b>89.669,80</b>
<b>637/8 Outros gastos com o pessoal</b>	<b>1.600,00</b>		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



**MAPA DE DEPRECIAÇÕES**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2017  
NISS 20004862407

P.M.  
Sobr  
P.S.  
Alvaro

DESCRICAÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIAÇÕES (EM EUROS)
Total de depreciações do ano N-2			
Total de depreciações que findaram em N-2			
Total de depreciações que findam em N-1			
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1</b>	<b>175.339,38</b>		<b>14.509,77</b>
Sujeito a 2%	91.145,80	2%	1.822,90
Sujeito a 12,5%	42.700,00	12,50%	5.337,50
Sujeito a 16,66%	0,00	16,66%	0,00
Sujeito a 20%	32.000,00	20,00%	6.400,00
Sujeito a 25%	0,00	25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 10 %	9.493,78	10,00%	949,37
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N</b>	<b>45.000,00</b>		<b>6.041,00</b>
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%	35.000,00	12,50%	4.375,00
Sujeito a 16,66%	10.000,00	16,66%	1.666,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		%	#VALOR!
<b>TOTAL</b>			<b>20.550,77</b>



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISORIAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISORIAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2017
	NRSS 20004862407

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		
81+82+83-83G.Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		347.849,00
			421.028,40
	Resultado bruto		-73.079,40
7511	Outros rendimentos		418.399,49
7-71+72+7511)	.. ISS, IP - Centro Distrital		417.453,78
8253	.. Outros		-373.000,32
(a)	Gastos de distribuição		148.712,40
(b)	Gastos administrativos		21.460,77
(c)	Gastos de investigação e desenvolvimento		
	Outros gastos		21.450,77
	Resultado Operacional (antes de gastos financeiros e Imp.)		1.784,81
88	Gastos de financiamento (líquidos)		50,00
	Resultado antes de Impostos		1.834,81
8122	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado líquido do período		1.834,81

\* (á título exemplificativo)

(a) 82-(81+8253)+83-(83 Custo das vendas e dos serviços prestados)+84-841+85-853+864+87+883+884+8853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 841+853+86-884+881+882+8851+8852+886+887+888+889

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OS5	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-458	Activos fixos tangíveis	10.000,00	0,00	35.000,00	0,00	45.000,00
452	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/dadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTALB	10.000,00	0,00	35.000,00	0,00	45.000,00

*João Mário Alves*

INVESTIMENTO		
<b>INVESTIMENTO MÉDIO E ÚNICO PRAZO</b>		
	VALOR	VALOR
Ativos Intangíveis		INVESTIMENTOS EM CURSO
Bens domínio público	0,00	Ativos Intangíveis (Concessões e Prestações de Serviços)
Goodwill		Apalhamentos
Projetos de desenvolvimento		Títulos próprios e incidentais
Programas de Computador		Transmissão para Imobilizado pela conclusão das F.P.
Propriedade Industrial		TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO
Outros Ativos Intangíveis	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	40.000,00	INVESTIMENTOS - CP
Séis comum público		Outras Ativas Financeiras
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		Outros Passivos Financeiros
Terrenos e Recursos Naturais		TOTAL INVESTIMENTO - CP
Edifícios e Outras Construções		0,00
Equipamento Básico		
Equipamento de Transporte	35.000,00	
Equipamento Administrativo	10.000,00	
Equipamento Biológico		
Outros bens tangíveis		
Projetos/estudos de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos Financeiros (não correntes (títulos para venda))		
		TOTAL INVESTIMENTO - NLP
		45.000,00
		TOTAL NOVO INVESTIMENTO:
		45.000,00

FONTE DE FINANCIAMENTO		
1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORACAO		
ENTIDADES FINANCIADORES	TIPOLOGIA FINANCIAMENTO	REGISTRO CONTABILÍSTICO
<b>ALIMENTAÇÃO DE COOPERATIVAS:</b>		
1101-Ajuda		
1102-Ajuda (Obras Fazenda)		
1103-Crosses	98.170,63	
1104-Estabelecimento do Estabelecimento Pró-Ensino	147.774,32	
1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	15.794,76	
1106-Intervenção Pessoas		
1107-Lar de Apoio		
1108-Transporte de Pessoas com Deficiência		
1109-Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parcial		
1110-Equipas de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
1111-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
1112-Centro de Acolhimento Temporário		
1113-Lar de Infância e Juventude		
1114-Aprendizado de Autonomização		
1115-Serviço de Apoio Doméstico	75.646,06	
1116-Centro de Convívio	27.491,10	
1117-Centro de Dia	52.500,00	
1118-Centro de Reabilitação		
1119-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
1120-Residência		
1121-Lar de Idosos		
1122-Centro ALARMOPOLIS para Pessoas com Deficiência		
1123-Serviço de Apoio Doméstico		
1124-Centro de Atividades Ocupacionais		
1125-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
1126-Residência		
1127-Transporte de Idoso com Deficiência		
1128-Serviço de Apoio Doméstico		
1129-Apelo Doméstico Integrado		
1130-Unidade de Apoio Integrado		
1131-Frete Sãoco operacional		
1132-Unidade de Vida Protegida		
1133-Unidade de Vida Autônoma		
1134-Unidade de Vida Apoio		
1135-Equipe de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
1136-Acolher Operacional		
1137-Acolhimento/Acolhimento Técnico Social		
1138-Grupo de Atenção		
1139-Centro Comunitário		
1140-Centro de Férias e Lazer		
1141-Habitáculo/Centro Social		
1142-Centro de Apoio à Vida		
1143-Conselho de Emergência		
1144-Centro de Acolhimento Terapêutico		
1145-Apelo Alimentar		
1146-Centro de Acolhimento/Acolhimento Parcial		
1147-Serviço de Apoio Doméstico		
1148-Recolhimento para Pessoas com VIH/SIDA		
1149-Equipe de Intervenção Direta		
1150-Apartamento de Residência Social		
1151-Centro de Acolhimento		
1152-Graça de Abrigo		
1153-Apelo Doméstico para Grávida de Outras pr.		
1154-Atendimento em Regime Assistido		
1155-Atendimento Braille		
1156-Escola de Cidadania		
1157-Escola de Cidadania		
Outros serviços		
<b>PROTÓCOLOS:</b>		
Resistência, Encaminhamento, Transferência, Renda (RETER)		
Residência Social de Emergência (RSE)		
Rua Humanizada (Centro de Conforto e Integração) (RHCI)		
Linha Nacional de Emergência Social (LINES)		
Centro profissional	25.031,75	
<b>PROGRAMAS:</b>		
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)		
Centro Leste de Desenvolvimento Social (CLES)		
Programa Apoio à Idade (PAI)		
Programa de Idosos no Lar (PILAR)		
Programa de Emergência Social/Centro Social (PES)		
Programa de apoio à 1ª Infância (PAI)		
Prog. Comunitário de Apoio Alternativo e Comunitários (PCAAC)		
Prog. Acolhimento da Rua do Equipamento Social (PARES)		
Prog. de Apoio ao Investimento e Respostas Sociais (PAIR)		
Módulo de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)		
Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PHI)		
Outros programas		
<b>FUNÇÕES:</b>		
Resposta Financeira		
Compreensão e/ou conduta		
Relações Comunitárias		


	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Assessoria	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Fazenda	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério das Relações Exteriores	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério do Desenvolvimento Social	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Ciência e Tecnologia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Defesa	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Infraestrutura	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Cultura	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério do Meio Ambiente	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Justiça	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Fazenda	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Administração Pública	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
	TOTAL	442.695,00

*[Handwritten signature]*



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

Conta	Descrição	Subtotal	Total
631	Remunerações Certas	402.107,00	
632	Remunerações Adicionais	0,00	
635	Encargos s/ Remunerações	89.669,80	
636	Ac. Trabalho	4.021,00	
638	Outros	1.600,00	
		497.397,80	
64	Depreciações		20.550,77
6883	Quotizações		400,00
6888	Outros		500,00
69	Outros Gastos Financeiros		1.750,00
		794.908,57	
	Resultado Previsional		1.834,51
	<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>796.743,08</b>
Conta	RENDIMENTOS	Subtotal	Total
7211	Mensalidades dos utentes	300.068,00	
722151	Quotas dos associados	10.300,00	
722159	Outros	18.210,00	
725	Serviços Secundários	19.371,00	
		347.949,00	
751	ISS - Protocolos	417.453,76	
752	Outras Entidades	25.051,32	
		442.505,08	
7883	Subsídio de Investimento	1889,00	
7885	Consignação (0,5 % IRS)	1.100,00	
7886	Donativos	1.000,00	
7888	Outros	500,00	
		4.489,00	
791	Juros Obtidos	1.800,00	1.800,00
	<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>		<b>796.743,08</b>

*(Assinatura)*



## Nota Informativa - 2017

Conta	Gastos	Subtotal	Total
61211	Matérias-Primas – Gêneros Alimentícios		100.000,00
6221	Trabalhos Especializados	2.520,00	
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	
6223	Vigilância e Segurança	2.000,00	
6224	Honorários	13.300,00	
6226	Conservação e Reparação	21.333,00	
6228	Outros Serviços Especializados	5.442,00	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.706,00	
6232	Livros e Documentos Técnicos	630,00	
6233	Material de Escritório	2.864,00	
6238	Outros	3.840,00	
6241	Electricidade	18.306,00	
6242	Combustível	11.197,00	
6243	Água	5.677,00	
6248	Outros Fluidos (Gás)	15.549,00	
6251	Deslocações e Estadias	404,00	
6261	Rendas e Alugueres	25.051,00	
6262	Comunicação	5.437,00	
6263	Seguros	5.413,00	
6265	Contencioso e Notariado	300,00	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	13.726,00	
6268	Outros	19.615,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		174.310,00

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J.M.', 'D.J.', 'M.C.', and 'A.G.']*



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISONAIS

CLASSE 7	RENDIMENTOS										
	CONTA	RUBRICA	TOTAL	1103-Crescer	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	2102-Centro de Convívio	2103-Centro de Dia	2105-Serviço de Apoio Domiciliário	0	6
71		PEDAS	0,00								
72		PRESTAÇÕES SERVIÇOS	327.849,00	82.821,00	87.219,80	83.821,57	31.802,54	82.326,14	81.414,80	0,00	0,00
721		QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	300.268,00	43.200,00	73.080,00	48.800,00	26.577,00	55.039,00	53.112,00		
722/728		OUTROS SERVIÇOS	27.581,00	9.121,33	14.239,82	5.161,57	3.715,54	7.340,14	8.302,60		
73		VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00								
74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00								
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	442.388,00	141.179,83	147.774,32	31.416,78	30.816,78	33.816,88	75.000,00	0,00	0,00
751		SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	442.388,00	63.971,00	107.774,32	31.416,78	30.816,78	62.070,00	75.000,00	0,00	0,00
7511		ISS, IP	417.453,78	98.179,63	147.774,32	15.794,78	27.481,18	52.566,86	75.646,98		
7512		OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	25.051,32			15.625,00	3.125,00	6.250,00	51,32		
752		SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00								
753		DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00								
754		LEGADOS	0,00								
76		REVERSES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761		DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00								
762		DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00								
763		DE PROVISÕES	0,00								
764		DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00								
77		GANHOS POR AUMENTOS DE JETATO VALOR	0,00								
78		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4.489,00	829,13	1.333,00	482,51	246,36	609,19	770,10	0,00	0,00
781		RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00								
788		OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4.489,00	829,13	1.333,00	482,51	246,36	609,19	770,10	0,00	0,00
7881		CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00								
7883		IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	1.009,00	359,85	561,79	203,63	146,60	289,58	327,55		
7882-7884/7887		RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00								
7888		OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	2.639,00	495,30	773,24	280,28	201,76	398,58	450,84		
79		JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1.039,00	342,90	538,22	104,04	129,59	275,04	312,12		
		TOTAL RENDIMENTOS	756.741,00	151.389,01	236.864,49	85.819,70	51.795,77	122.160,10	158.203,41	0,00	0,00

*[Large blue scribbles over the page]*

	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	6,00									
6258	OUTROS	0,00									
626	SERVIÇOS DIVERSOS	68.642,00	13.247,73	20.191,39	7.499,81	8.398,46	10.880,46	12.899,57	9,00		
6261	RENDAS E ALUGUERES	25.051,00	4.172,22	7.450,16	2.700,49	1.943,95	3.840,34	4.343,84			
6262	COMUNICAÇÃO	5.437,00	1.035,74	1.616,97	586,11	421,91	833,49	942,78			
6263	SEGUROS	5.413,00	1.031,17	1.609,83	583,52	420,05	829,82	938,61			
6264	ROYALTIES	0,00									
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	300,00	57,15	89,22	32,34	23,28	45,99	52,02			
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00									
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	13.726,00	2.614,80	4.082,11	1.479,66	1.065,14	2.104,21	2.380,08			
6269	OUTROS SERVIÇOS	19.815,00	3.736,65	5.833,50	2.114,49	1.522,12	3.007,00	3.401,24			
63	GASTOS COM O PESSOAL	887.397,80	147.718,27	147.718,27	11.174,42	11.174,42	11.174,42	11.174,42	0,00		
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	4.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00									
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00									
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	462.107,00	110.613,10	110.613,10	43.347,13	31.203,51	61.643,01	105.725,33	0,00		
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	402.107,00	76.601,38	119.586,62	43.347,13	31.203,51	61.643,01	69.725,35			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00									
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00									
6332	PESSOAL	0,00									
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00									
6342	PESSOAL	0,00									
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	89.689,00	17.082,00	26.667,86	19.886,40	8.568,37	13.748,40	15.548,74	0,00		
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00									
6352	PESSOAL	89.689,00	17.082,00	26.667,86	19.886,40	8.568,37	13.748,40	15.548,74			
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	4.021,00	766,00	1.155,85	433,46	312,02	610,43	687,24	0,00		
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00									
6362	PESSOAL	4.021,00	766,00	1.155,85	433,46	312,02	610,43	687,24			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00									
6372	PESSOAL	0,00									
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1.600,00	354,28	475,84	172,48	124,16	245,28	277,44	0,00		
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00									
6382	PESSOAL	1.600,00	304,80	475,84	172,48	124,16	245,28	277,44			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	26.588,77	5.318,26	6.113,86	2.214,11	1.232,73	3.741,52	3.551,72	0,00		
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00									
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	26.588,77	3.916,26	6.113,86	2.214,11	1.595,20	3.151,50	3.557,72			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00									
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
651	DE DIVIDAS A RECEBER	0,00									
652	DE INVENTÁRIOS	0,00									
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00									
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00									
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00									
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	100,00	171,43	281,00	97,00	81,54	137,87	100,00	0,00		
681	IMPOSTOS	0,00									
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00									
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	171,43	281,00	97,00	81,54	137,87	100,00	0,00		
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00									
6882	DONATIVOS	0,00									
6883	QUOTIZAÇÕES	400,00	76,20	118,96	43,12	31,04	61,32	69,36			
6884/6886	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	95,25	148,70	53,90	38,80	76,65	86,70			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00									
690	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1.719,00	333,37	520,45	188,65	135,80	268,28	303,45			
	TOTAL GASTOS	734.964,57	151.429,44	226.405,36	85.688,50	61.685,41	121.068,04	137.831,32	0,00		

CLASSE B	RESULTADOS										
	RESULTADOS ANTES IMPORTOS	1.834,31	200,97	504,63	235,40	111,38	293,00	372,00	0,00	0,00	0,00
	IMPORTE RENDIMENTO EXERCICIO	0,00									
	RESULTADO LÍQUIDO	1.834,31	200,97	504,63	235,40	111,38	293,00	372,00	0,00	0,00	0,00



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### - PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017 -

Aos Associados da ASDG:

No cumprimento do estipulado na alínea b) do n.º 1, do artigo 17.º dos Estatutos, procedemos:

- a) À análise do Orçamento de 2017, bem como do Programa de Ação verificamos que os gastos são compatíveis com o Programa de Ação.
- b) Do trabalho efetuado verificamos que:
  - O orçamento foi elaborado considerando as actividades de funcionamento corrente nomeadamente na área da Infância e da Terceira Idade;
  - O orçamento de funcionamento de 2017 assentou numa projeção de dados disponíveis e acréscimo de 1%, na rubrica do ISS - Protocolos;
  - O orçamento de investimento de 45.000,00 € prevê a aquisição de equipamento administrativo, programas informáticos, renovação da frota automóvel;
  - Os gastos previstos no montante de 794.908,57€, estão assegurados por rendimentos;
  - O orçamento para 2017 apresenta um resultado previsional de 1.834,51€.



## Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões

- Nesta conformidade transcreve-se:

### Sobre o Programa de Ação:

O Conselho Fiscal regista positivamente o programa de ação e a forma dinâmica do envolvimento da comunidade.

### Sobre o Orçamento:

Considerando adequado o plano de execução financeira à proposta do Programa de Ação, tendo presente as dificuldades que caracterizam o setor solidário do Concelho de Matosinhos.

Guifões, 8 de novembro de 2016

O Conselho Fiscal,

O Presidente, José Joaquim Pires de Oliveira  
O Vogal, Paulo José Gomes  
O Vogal, Maria do Rosário Gomes